



## OPPAM REALIZA ENTREGA DE PRODUTOS DO ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SECRETARIA DE INOVAÇÃO DO MAPA

Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura e Meio Rural (OPPAM) é um espaço voltado ao desenvolvimento de pesquisas científicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável no meio rural. Atualmente, o OPPAM está trabalhando no desenvolvimento de soluções para auxiliar a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDI/MAPA) no monitoramento e na avaliação das políticas de aplicação de recursos públicos voltadas para a agricultura e desenvolvimento sustentável no meio rural.

O acordo de cooperação entre as instituições citadas visa o desenvolvimento de metodologias e abordagens baseadas em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), fundamentadas no conhecimento científico. Tem o objetivo de gerar inovação de processos e colaborar para tornar mais eficiente o monitoramento de instrumentos de fomento às políticas públicas, de modo a garantir maior alcance, eficiência e eficácia das ações da SDI/MAPA e das suas políticas prioritárias.

O projeto é estruturado em 4 eixos principais: Pesquisa sobre Convênios, Pesquisa sobre Termos de Execução Descentralizadas (TEDs), Desenvolvimento do Painel de Monitoramento Interativo e Inovação em Transferências Voluntárias SDI/MAPA. São quatro metas que visam o aprofundamento metodológico e descritivo para monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos da SDI/MAPA, a construção da base de dados, o desenvolvimento do sistema de monitoramento e avaliação, e a gestão do conhecimento e conclusão dos trabalhos.

São ao todo 8 produtos a serem produzidos no decorrer do desenvolvimento das metas. Desses, 3 já foram entregues, correspondentes às metas 1 e 2

(Plano de Trabalho detalhado, Estratégia Empírica Departamento para Coleta e Análise dos Dados e Diagnóstico das Bases de Dados). As entregas dos produtos aconteceram em Brasília nos meses de novembro e dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

A equipe que atua no projeto conta com professores de diversas áreas e outras universidades. Dos colaboradores da UFRJ destacam-se: o Departamento de Informática (DPI); o Departamento de Administração e Contabilidade (DAD) e o Departamento de Economia Rural (DER). O diretor do IPPDS, Marcelo José Braga, e a professora Simone Martins atuam como Coordenadores Gerais do projeto do OPPAM. De acordo com Simone: "Até o momento temos pesquisas sendo realizadas e um banco de dados em formação. Também temos desenvolvido um protótipo de um Painel de Visualização Interativo".

O Painel de Monitoramento Interativo está sendo construído a partir das bases de dados identificadas. No produto 3, do Diagnóstico das Bases de Dados existentes, foram analisados os dados disponibilizados pela SDI/MAPA, verificados dados do SICONV, um módulo da Plataforma +Brasil, que são usados para o controle das propostas e dos convênios gerenciados pela SDI/MAPA e outros órgãos federais. Esses dados serão utilizados como base principal na criação da base de dados do Painel.

As TICs permitem o desenvolvimento de ferramentas para coleta e análise de informações sobre características, processos e impactos de um programa, que possibilita a compreensão dos erros e acertos presentes na política. O projeto, iniciado em agosto de 2022, tem duração de 12 meses e prevê a realização de oficinas e cursos sobre os procedimentos empregados no estudo, assim como workshops para capacitação e discussão dos resultados.

# AÇÕES DO AKSAAM IMPACTAM MAIS DE 26 MIL FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS EM 2022

O Projeto “Adaptando Conhecimento para Agricultura Sustentável e Acesso ao Mercado” (AKSAAM), do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola - FIDA, é executado pelo Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável - IPPDS, vinculado à Universidade Federal de Viçosa - UFV. Seu objetivo é reduzir a pobreza rural com foco no desenvolvimento agrícola sustentável para promover a segurança alimentar e nutricional, trabalhando para que agricultores familiares tenham acesso às tecnologias e ao conhecimento, aumentando sua produtividade e condições de acesso aos mercados nas regiões semiáridas da América Latina e Caribe.

No ano de 2022, o projeto desenvolveu atividades no semiárido brasileiro, se destacando em várias de suas ações. De acordo com dados divulgados pelo site oficial do AKSAAM, o projeto atendeu mais de 26 mil famílias em diferentes ações do projeto, até junho de 2022, superando a meta inicial. Entre os grupos atendidos, estão: agricultores familiares, incluindo mulheres, jovens, povos e comunidades tradicionais, contribuindo também com a preservação ambiental e cultural dessas regiões.

Além dessas atividades, também foi lançado em 2022 o Curso de Extensão “Sistemas Agroflorestais (SAFs) em Regiões Semiáridas”. O curso atendeu mais de 100 participantes aprovados por edital, entre profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) (de entidades públicas, do terceiro setor e privadas) do Brasil, da América Latina e Caribe, além de professores, professoras, técnicos e técnicas de Escolas Família Agrícola (EFAs).

O AKSAAM elaborou e disponibilizou, ainda, produtos de Gestão de Conhecimento, como cartilhas e manuais voltados para apoio e fortalecimento da agricultura familiar, bem como estratégias de produção, manejo e convivência com o semiárido. Os materiais podem ser acessados no site do projeto.

A gerente administrativa e financeira do AKSAAM, Karinne Galinari, que acompanha o projeto desde o início, conta que “O AKSAAM conseguiu atingir os objetivos que foram propostos inicialmente, ultrapassando a meta de ações. Conseguiu atender os beneficiários do projeto implementando as boas práticas e as lições aprendidas ao longo dos trabalhos”.

Acesse o site [aksaam.ufv.br](http://aksaam.ufv.br) e siga @aksaam\_br para mais informações.

Jovem rural Jaiane Pindobaçu, BA. Projeto SAF EFA.  
Foto: Refaisa



## IPPDS REALIZA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DOS PROJETOS “VIVA O SEMIÁRIDO”, “PAULO FREIRE” E “PRÓ-SEMIÁRIDO”

Em 2022, o IPPDS realizou por meio de bases de dados construídas pelos pesquisadores do Instituto, a avaliação de impacto de alguns dos projetos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), visando evidenciar quais foram os resultados obtidos ao longo dos meses de atividades.

O “Projeto Viva o Semiárido”, que é um esforço do Governo do Estado do Piauí em parceria com o FIDA, foi um dos projetos avaliados pelo IPPDS. Os resultados apontaram mais de 36 mil famílias beneficiadas em todo o estado. O intuito era reduzir a pobreza de pequenos produtores das regiões mais secas do nordeste.

Já o “Projeto Paulo Freire” (parceria entre o Governo do Ceará e FIDA), tem como objetivo reduzir a pobreza rural no semiárido cearense, por meio de práticas sociais humanizadas que visam a melhoria da base produtiva das famílias beneficiadas. Assim como o planejado, os resultados da avaliação também indicaram porcentagens de até 10% de redução da pobreza em um período de 5 anos, analisado em todo o território em que o projeto atuou.

Em 2023 o IPPDS está realizando a avaliação de impacto do projeto “Pró-Semiárido”. Os dois relatórios já produzidos estão disponíveis no site:

[www.ippds.ufv.br](http://www.ippds.ufv.br)



Jovem rural Gonçalo Martins. Com. Baixa Verde, Ipuera CE. Instituto Antônio Conselheiro. Acervo PPF



# ACONTECEU NO IPPDS



Capacitação em Escrita Científica, organizada pela LAEC, em 21/10/2022



Participação do IPPDS no Terra Madre, em 27/09/2022, Turim - Itália



Missão do FIDA para supervisão do AKSAAM, em 16/11/2022



Encontro com Marcus Peixoto, Consultor Legislativo do Senado Federal na área de Economia e Agricultura, em 09/12/2022



III Conversas sobre Políticas Públicas, em 08/11/2022

## IPPDS COLABORA NA ELABORAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL SEMIÁRIDOS AMÉRICA LATINA

Um acordo de cooperação técnica está sendo firmado entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semiárido (AP1MC), a Fundação para Desenvolvimento da Justiça e Paz (FUNDAPAZ) e Fundação Nacional para o Desenvolvimento (FUNDE), tendo como principal objetivo a criação da Biblioteca Digital Semiáridos América Latina (SAL), que ainda está em processo de desenvolvimento.

A biblioteca reunirá um acervo de materiais coletados e selecionados pelos Projetos DAKI - Semiárido Vivo e AKSAAM, financiados pelo Fundo Internacional do Desenvolvimento Agrícola (FIDA), e será disponibilizada em um portal digital vinculado ao domínio da UFV, sendo gerenciada por um Conselho Gestor que envolverá as organizações responsáveis pelos projetos.

A iniciativa servirá como um importante banco de dados organizado e acessível, com foco na agricultura familiar e resiliente ao clima em territórios semiáridos. Além disso, ela buscará dar visibilidade aos materiais produzidos pelos projetos envolvidos, assim como apoiar na sustentabilidade das ações e produtos que partem das instituições.

Espera-se que a criação da biblioteca ajude a fortalecer os conhecimentos técnicos sobre a agricultura familiar, além de aprimorar os conhecimentos técnicos de pesquisadores, técnicos e produtores sobre práticas no Semiárido.



# INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O SALUS - CURSO DE FORMAÇÃO PARA GESTORES E PROFISSIONAIS DO SUS



A Rede de Enfrentamento à Obesidade de Minas Gerais (Renob-MG), projeto iniciado em 2018 e vinculado ao IPPDS, abre, no dia 13 de março, as inscrições para o Salus, curso de formação gratuito voltado para gestores e profissionais da saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). A formação online contará com 10 cursos, com possibilidades de trilha de estudo personalizada em conjunto com a equipe do Salus, levando em consideração a carreira de cada profissional.

O projeto Renob tem como objetivo desenvolver ações de diagnóstico, formação, gestão, avaliação e monitoramento que possibilitem a construção da rede de atenção nutricional para controle da obesidade em Minas Gerais. Os cursos realizados pelo projeto têm como objetivo promover a utilização das boas práticas referentes ao Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP) para o manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Sob coordenação da professora Helen H. Miranda Hermsdorff e do professor Pablo Murta Albino, a equipe do projeto tem se dedicado na construção dos ebooks, além da produção de aulas e materiais dinâmicos. De acordo com Sílvia Oliveira Lopes, uma das pesquisadoras que atua no Renob-MG: "Um dos grandes ganhos do nosso curso é conseguir conversar, ver o que realmente aquele profissional precisa e sugerir uma trilha personalizada para ele". Sílvia explica que por meio de uma análise de competências é possível sugerir determinados cursos que vão ajudar a suprir aquilo que o profissional ou gestor precisa para tornar ainda melhor o atendimento e o acompanhamento a saúde.

As inscrições para o Salus abrem no dia 13 de março e continuam durante todo o ano, mas já é possível realizar a pré-inscrição no site do Salus 2023 (<https://renobufv.wixsite.com/salus2023>).

Para maiores informações acesse o site do Renob (<https://www.renobmg.ufv.br/>) e siga as redes sociais do @renobmg.

Editorial



## O IPPDS e o papel da UFV na promoção do desenvolvimento sustentável

Marcelo J. Braga | Diretor do IPPDS

O IPPDS foi concebido a partir de uma iniciativa inovadora na estrutura da UFV, atendida com o seu papel na promoção do desenvolvimento. A compreensão de que o modelo de organização universitária na forma de departamentos por área de conhecimento, dado suas especificidades, não consegue responder às demandas da sociedade contemporânea, já parece pacificada, entre os especialistas em gestão.

Os problemas do século XXI; como a degradação ambiental, a desigualdade e concentração de renda e a pobreza; são complexos e demandam soluções que transcendem os limites de uma única área do conhecimento. No caso do Brasil, as assimetrias na distribuição de capital (físico, social e humano) e a pouca efetividade das políticas públicas em reduzi-las, tem sido fatores determinantes na persistência histórica de nosso estágio de desenvolvimento.

O elemento inovador na concepção do IPPDS; que precisa ser compreendido, reforçado e buscado; é o seu papel de agregar e catalisar as iniciativas interdisciplinares em ensino, pesquisa e inovação.

Dessa forma, fica o convite para que venham a empreender conosco neste novo desafio!

Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável - IPPDS  
Universidade Federal de Viçosa - UFV  
Diretor: Marcelo José Braga

Reportagens: Déborah Médice e Renata Nunes  
Projeto Gráfico, diagramação e coordenação:  
Adriana Freitas

Conheça os estudos produzidos pelo IPPDS:

